

Neto defende diálogo entre Governo e Fundo da Amazônia

Com a presença de autoridades, a Semana do Clima da América Latina e Caribe foi aberta, com destaque para a Amazônia. Ainda durante o evento, foi assinado um termo de compromisso de 'neutralização do carbono zero' entre a Prefeitura e Battre, empresa que administra o Aterro Sanitário de Salvador

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador Antônio Carlos Magalhães Neto (ACM Neto) defendeu, nesta segunda-feira 19, na abertura da Semana do Clima da América Latina e Caribe, que o governo federal deve prezar pelo diálogo com os países Alemanha e Noruega que contribuem com recursos financeiros para manutenção do Fundo da Amazônia.

Em coletiva, ACM Neto frisou que a Amazônia é um patrimônio do Brasil e do Mundo e o ideal, sempre, é que possamos dar as mãos e fazer o diálogo prevalecer. "Não acho que se deva tensionar com a Alemanha nem com a Noruega e nenhum outro país do mundo que contribua para o fundo. Devemos deixar de lado as disputas ideológicas, pois a questão ambiental está acima das questões ideológicas ou do pensamento político partidário de quem governa nesse ou aquele momento. Nós todos somos passageiros e o nosso patrimônio natural é permanente. Esta tem que ser uma mensagem muito clara", afirmou.

Prefeito da primeira capital do Brasil, ACM Neto completou sua sentença dizendo: "Defendo que, se possível, essa questão seja superada na base do diálogo e que não exista um conflito, que depois venha a comprometer recursos importantes que o Brasil recebe desses países para o Fundo da Amazônia". Feliz pelo sucesso do encontro, que reúne até a próxima sexta-feira 23, mais de cinco (5) mil pessoas de 26 países, ACM Neto acrescentou: "Esse evento tem um apelo muito especial, exatamente em função da discussão sobre o clima, sobre sustentabilidade e o respeito à preservação do meio ambiente".

EVENTOS

Ainda na abertura da Semana do Clima da América Latina e Caribe, a Prefeitura Municipal de Salvador instaurou o Painel Salvador de Mudança do Clima, que na verdade, trata-se de uma rede organizada pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), que pretende unir pesquisadores e profis-

sionais da área para criar uma agenda climática para a cidade e estimular o desenvolvimento sustentável enquanto o prefeito ACM Neto assinou um termo de compromisso de 'neutralização do carbono zero' com a Battre, empresa que administra o Aterro Sanitário de Salvador.

SEMIÁRIDO

Na primeira palestra do dia, o climatologista Carlos Nobre disse que a crise climática provoca impactos em vários setores, principalmente na saúde, áreas urbanas, Amazônia, Agricultura. E, especificamente, no Nordeste no Semiárido. "Os riscos das mudanças climáticas para o Brasil está no Semiárido, que pode se tornar árido. Esta região é a mais vulnerável do país", afirmou.

Carlos Nobredisse, também, que o Brasil está vivendo um momento semelhante aos Estados Unidos. "O governo federal vai numa direção enquanto os estados vão em outra. Estamos observando que no Brasil, há uma adesão até maior dos governos estaduais com o Acordo de Paris. Aqui, cerca de 23 dos 27 estados da Federação estão comprometidos em continuar com as propostas firmadas. Temos que torcer que eles continuem e consigam vencer essa fase difícil".

O climatologista não escondeu uma séria preocupação. "O Brasil é um país tropical de altas temperaturas e umidade. Somos até mais vulneráveis ao aumento de temperatura do que outros. A nossa agricultura, por exemplo, está quase no limite. Se, os extremos continuarem a aumentar (temperatura e umidade), o Brasil vai perder a sua liderança neste segmento econômico", vaticinou. Em seguida fez um alerta: "O Brasil precisa ter atitudes para cumprir seus compromissos com o Acordo de Paris".

CAMINHOS

O secretário municipal de Sustentabilidade, André Fraga que está à frente da coordenação da Semana relatou que o evento terá momentos técnicos e outros mais gerais. "Temos momento em que o setor privado vai discutir financiamento com o Banco Mundial que está aqui presente. Também devemos aproveitar a oportunidade do lado econômico que a semana



DISCURSO

Neto disse que as questões ambientais estão acima das questões ideológicas e políticas

proporciona com a presença de turistas espalhados pela cidade. A gente brigou muito para sediar esse espaço. Agora estamos muito felizes com o que vimos nesta abertura dos trabalhos".

André Fraga frisou, ainda, que vivemos uma crise climática no mundo e que quando se vive uma crise temos que parar para resolver. "A crise climática não está tendo a devida atenção dos principais atores; dos principais países; dos principais líderes mundiais. Por isso, é importante que o cidadão entenda a questão e também atue. O principal papel do cidadão é fazer pressão no sistema político de tomada de decisão geral. E fazer com que, de fato, o sistema mude. Precisamos pressionar o nosso coletivo, os principais formadores de opinião; criar uma massa crítica sobre o tema para que haja as mudanças. Se não mudar vai ser difícil com pequenas atitudes a gente resolver esse problema tão grave".

CONTRIBUIÇÕES

Como participante engajado, o presidente do Instituto Baleia Jubarte, José TrudaPalazzo disse que o Brasil e o Mundo estão se preparando para a conferência que

será realizada, em dezembro, no Chile. "Esta será uma maneira de nós levarmos as nossas contribuições para resolver esse imenso problema das mudanças climáticas. Juntos podemos fazer alguma coisa. As baleias contribuem para o equilíbrio climático armazenando carbono e ajudando na fertilização dos oceanos. As cidades podem contribuir muito, porque delas é que vem grande parte do problema do aquecimento global, com consumo de energia e materiais".

José Palazzo completa suas posições dizendo: "Vejo este evento como uma oportunidade para intercambiar experiências, aprendermos uns com os outros e levarmos para o Chile as contribuições que os governos possam implementar nos seus planos. Precisamos resolver a questão climática e não deixar esse 'pepino' imenso para as futuras gerações do nosso planeta".

ATENÇÕES

Durante os próximos dias, as atenções do mundo estarão voltadas para a capital baiana, em particular para o espaço Salvador Hall, na Avenida Luiz Viana Filho (Paralela), onde foi er-

guida uma cidade ecologicamente correta. O evento regional é organizado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas (UNFCCC) e pela Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), antecedendo a COP-25, maior conferência da ONU sobre o clima, a ser realizada em dezembro, no Chile.

Ao longo da programação, que é bem dinâmica, envolvendo discussões técnicas e diálogos temáticos, estarão presentes, além do prefeito ACM Neto, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e gestores de outras cidades do país e do mundo, a exemplo do chefe do Executivo municipal de São Paulo, Bruno Covas. Além do prefeito ACM Neto e do secretário da Secis, André Fraga, estavam presentes o embaixador da Holanda, Kees van Rij; o primeiro-secretário da Embaixada Alemã, Lutz Morgens-tern; o diretor-regional do Grupo C40 de Grandes Cidades para Liderança do Clima (C40), Manuel Oliveira; a representante da Sociedade Alemã de Cooperação Internacional (GI2), Ana Carolina Camara; e o diretor da UNFCCC, James Grabert.

HOSPITAL

Serviço Domiciliar do Aristides Maltez comemora 23 anos

O Serviço de Assistência Domiciliar em Cuidados Paliativos do Hospital Aristides Maltez está comemorando 23 anos. O SAD é destinado aos pacientes portadores de câncer em fase avançada. Durante todo esse período atendeu mais de 2.500 pacientes e no próximo dia 28, durante um encontro especial, no auditório Honorato Maltez, no próprio hospital, a médica Avany Maia, coordenadora do SAD-HAM vai fazer um balanço das atividades, também haverá uma grande confraternização e relatos de familiares dos participantes do projeto.

O serviço foi criado no HAM em agosto de 1997, com o objetivo de permitir, através de equipe interdisciplinar, que os pacientes carentes em fase terminal de câncer tivessem seus últimos dias junto à sua família, diante de doenças que ameçam a continuidade da vida.

A coordenadora Avany Maia explica que trabalho desenvolvido é feito com amor e muita dedicação. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar que cuida do paciente e familiares, abrangendo os aspectos físicos, psicossocial e espiritual.

"A equipe do SAD faz visitas aos pacientes e além de prestar assistência aos doentes nos seus momentos mais difíceis, também cuida dos familiares, inclusive no período de luto", disse a especialista, que completou dizendo: "O lema dos cuidados paliativos é dar mais vida aos dias, ao invés de apenas mais dias a vida".

Além das visitas domiciliares, o serviço realiza reuniões semanais com familiares, num espaço terapêutico, onde são discutidas a evolução natural da doença e a morte digna em casa, como uma coisa natural, porque lidar com o processo de morte traz peculiaridades que ultrapassam os limites da capacidade técnica e atinge a todos - profissionais e cuidadores - em seus próprios valores e filosofias de vida.

Em Tempo

Alex Ferraz
alex ferraz10@gmail.com

ÔNIBUS

Pelo que se conhece de Brasil, e de Bahia, é provável que logo um desses confortáveis ônibus com ar condicionado apresente um defeito e fique semanas em conserto. Então, vamos combinar: se o ar "quebrar", recolham o buzu enfermo imediatamente. Nada de rodar com plaquinha avisando problema e faturando.

Frase:

“

A justiça pode irritar-se porque é precária. A verdade não se impacienta, porque é eterna.”

(Rui Barbosa)



Todos contra a Lava Jato, então vamos soltar todo mundo e fazer de conta que nada aconteceu.

Flashes do noticiário corriqueiro: "Ex-presidente (leia-se Lula) volta a defender a regulação da mídia, diz que é demonizado no Jornal Nacional e culpa a Globo pela onda de ódio no Brasil."

"Governador do DF ataca o TCU: 'Este Tribunal não serve para m... nenhuma.'"

"O jornalista Reinaldo Azevedo criticou a Lava Jato após as novas revelações do Intercept Brasil

apontarem que membros da operação acessavam dados sigilosos da Receita Federal sem autorização judicial. Segundo o colunista do Uol, 'a Lava Jato tem de ser oficializada como Estado policial. Fará o que bem entender com os dados sigilosos de qualquer brasileiro, a depender de suas conveniências'.

Ou seja, disseminou-se o ataque frontal contra a operação. Agora não são

mais críticas, mas sim a condenação absoluta.

Os atores da Lava Jato, digo, e investigadores e juizes, podem até ter errado aqui e acolá. Mas daí a serem transformados em bandidos vai grande diferença.

Inclusive levando no bojo o desdém pela Justiça.

Coisa de quem quer continuar se locupletando, inclusive com as próximas gerações. Uma vergonha!

Oposição no PSL? (I)

Mais Brasil: "O programa e compliance do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, terá um controle para evitar que pessoas antes ligadas a siglas de esquerda sejam candidatas ou integrem diretórios regionais da legenda. Reportagem da última semana da Folha mostrou que, segundo levantamento feito pela reportagem com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral, dos 271 mil filiados ao PSL, cerca de 10,6 mil (4%) já estiveram em siglas identificadas com a esquerda, como PT, PDT, PSB, PSOL, PC do B, PCB, PSTU e PCO."

Oposição no PSL? (II)

Mais um prova irrefutável da total falta de conteúdo programático dos ditos 'partidos' brasileiros.

Na verdade, não estão partidos, mas unidos em torno do orçamento nacional.

Carnificina oficializada (I)

O absurdo não se resume ao desligamento de centenas de radares móveis nas rodovias federais.

Some-se a isso a grande quantidade de radares fixos inoperantes por conta de burocracia ou defeitos. Uma situação suicida!

Carnificina oficializada (II)

É impressionante, para dizer o mínimo, que se libere no país a baderna rodoviária. Impressionante!

Violência sem controle

No bairro do Lobato, subúrbio ferroviário de Salvador, moradores honestos vivem praticamente um toque de recolher. Há crianças, pasmem, de 11 ou 12 anos, exibindo armas na cintura. Falo de revólveres.